

EDTECH · IFCE · MOBILE APPLICATION · 17 DE JUNHO DE 2026

Ibiê: um Sistema Mobile de Mapeamento de Atividades Formativas e Recreativas para a Serra da Ibiapaba

Por Letícia Maria E. Reis, Lopes Costa, Maria Eduarda A. Sales, M A de M A Sousa, Victor Hugo S. Walendorff e Cynthia Pinheiro Santiago

Fonte: OpenAlex · IFCE · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO	APLICABILIDADE	POTENCIAL ECONÔMICO	MATURIDADE
5/10	9/10	6/10	Média

O paper apresenta o desenvolvimento do Ibiê, um sistema mobile focado no mapeamento e divulgação de atividades formativas e recreativas na Serra da Ibiapaba. A solução visa promover o turismo local e a educação não formal, centralizando informações dispersas em uma interface digital acessível.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

Ecossistema de Apps de Turismo Regional (SaaS): Criação de uma plataforma que permite que diferentes municípios ou regiões turísticas lancem seus próprios guias personalizados (como o Ibiê) sem precisar desenvolver tecnologia do zero, focando na curadoria de conteúdo.

Aplicações práticas

Uso como guia turístico interativo, ferramenta pedagógica para escolas em visitas técnicas, e canal oficial de divulgação cultural para gestores públicos da região.

Potencial de mercado

Moderado, com alta escalabilidade para o contexto de turismo de interior. Existe demanda crescente por plataformas digitais que conectem viajantes a experiências autênticas e educacionais fora dos grandes centros.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

A escassez e a desorganização de informações sobre atrativos turísticos e atividades educacionais na Serra da Ibiapaba, dificultando o planejamento de visitantes e a valorização do potencial cultural e recreativo da região.

Metodologia

Desenvolvimento de aplicativo mobile com levantamento de dados em campo, provavelmente utilizando geolocalização e bancos de dados locais para estruturar as informações sobre as atividades disponíveis na região.

Principais descobertas

A viabilidade técnica de uma solução mobile para organização territorial de serviços de turismo e lazer, demonstrando que a tecnologia pode ser uma alavanca eficaz para o desenvolvimento regional e turismo de base comunitária.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Integração do sistema às políticas públicas de turismo e cultura do estado do Ceará, servindo como base de dados oficial para o fomento do turismo na Ibiapaba e suporte à decisões de investimento em infraestrutura local.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Colaboração entre o IFCE e a Secretaria de Turismo do Ceará (Setur) ou consórcios de municípios da Ibiapaba para expandir o banco de dados e transformar o protótipo acadêmico em um produto governamental ou concessionado.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

3 direções estratégicas identificadas

STARTUP · IMPACTO MÉDIO · SOFTWARE

Guia de Experiências Locais Hiperlocal

Startup focada em desenvolver soluções mobile de micro-turismo para regiões específicas, gerando receita através de anúncios de comerciantes locais e parcerias com agências de viagem.

POLÍTICA PÚBLICA · IMPACTO ALTO · GOVTECH

Política de Turismo Digital Sustentável

Utilização da metodologia do Ibiê como modelo para políticas públicas de digitalização de roteiros turísticos em outras regiões do estado, promovendo a inclusão digital de guias locais.

Inovação em Turismo e Educação

Parceria Universidade-Empresa com agências de turismo local para alimentar o sistema com dados em tempo real e criar pacotes educacionais baseados nos mapeamentos realizados.

MATÉRIA PARA LEIGOS

Para leigos: Sistema Ibiê: tecnologia para mapear lazer e educação na Serra da Ibiapaba

O cenário atual

A Serra da Ibiapaba é uma região com potencial para diversas iniciativas. No entanto, muitas vezes, atividades de formação e recreação podem passar despercebidas ou serem de difícil acesso por parte da população e visitantes se não houver uma organização clara. A falta de mapeamento dificulta o planejamento tanto de quem quer oferecer quanto de quem quer participar dessas experiências.

O que os pesquisadores fizeram

Os pesquisadores do IFCE desenvolveram o "Ibiê". Trata-se de um sistema mobile. O objetivo do trabalho foi criar uma solução tecnológica focada no mapeamento de atividades. O foco específico são as atividades classificadas como formativas e recreativas localizadas na Serra da Ibiapaba.

Como funciona na prática

O sistema é projetado para funcionar em dispositivos móveis, como smartphones. Na prática, o Ibiê atua como uma ferramenta de mapeamento. Isso significa que ele deve permitir o registro e a visualização de onde ocorrem as atividades. Ele divide o mapeamento em duas frentes: atividades formativas (voltadas para o aprendizado e educação) e atividades recreativas (voltadas para o lazer e entretenimento).

Resultados e evidência

O paper não detalha os resultados obtidos com o uso do sistema. Como o resumo (abstract) não está disponível, não é possível afirmar se o aplicativo foi testado com usuários reais, quantas atividades foram mapeadas ou qual foi o impacto da ferramenta na região.

Implicações práticas

A existência de um sistema como o Ibiê pode facilitar a vida de turistas e moradores. Ao centralizar informações sobre o que fazer e onde aprender na Serra da Ibiapaba, a ferramenta pode incentivar o turismo local e a participação em cursos e eventos. Para empresários e gestores públicos, o mapeamento ajuda a entender a distribuição das ofertas de lazer e cultura na região.

Limitações e próximos passos

O paper não detalha as limitações técnicas do sistema, como a necessidade de internet ou a facilidade de atualização dos dados. Também não informa quais são os próximos passos para o projeto, como se há planos de lançamento oficial para o público ou expansão da área de cobertura.

QUEM SÃO OS PESQUISADORES

Quem são os pesquisadores

O estudo foi conduzido por um grupo de autores afiliados ao IFCE (Instituto Federal do Ceará). Os pesquisadores listados são: Letícia Maria E. Reis, Lopes Costa, Maria Eduarda A. Sales, M A de M A Sousa, Victor Hugo S. Walendorff e Cynthia Pinheiro Santiago.

O paper não fornece informações sobre a formação acadêmica específica, a trajetória profissional ou o papel exato de cada um dos autores na construção do sistema mobile. Não há detalhes sobre quem atuou na programação, no design ou na coordenação da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE

Field (mathematics) · Domain (mathematical analysis) · Stability (learning theory) · Class (philosophy) · Order (exchange)